

ジブリ朝日新聞

Pressionamento e preparativos para a organização da nova Ordem Política

【東京十七日同盟】東洋市報、新政治運動並びにこれを指導推進する機關としての會の名稱については政府は十七日の最終準備会で決定したので、十八日午後首相官邸を開催の常任委員會で協議した結果

一、運動の名稱は大政翼賛運動

二、會名は大政翼賛會

三、會名は大政翼賛會

四、會名は大政翼賛會

五、會名は大政翼賛會

六、會名は大政翼賛會

七、會名は大政翼賛會

八、會名は大政翼賛會

九、會名は大政翼賛會

十、會名は大政翼賛會

十一、會名は大政翼賛會

十二、會名は大政翼賛會

十三、會名は大政翼賛會

十四、會名は大政翼賛會

十五、會名は大政翼賛會

十六、會名は大政翼賛會

十七、會名は大政翼賛會

十八、會名は大政翼賛會

十九、會名は大政翼賛會

二十、會名は大政翼賛會

二十一、會名は大政翼賛會

二十二、會名は大政翼賛會

二十三、會名は大政翼賛會

二十四、會名は大政翼賛會

二十五、會名は大政翼賛會

二十六、會名は大政翼賛會

二十七、會名は大政翼賛會

二十八、會名は大政翼賛會

二十九、會名は大政翼賛會

三十、會名は大政翼賛會

三十一、會名は大政翼賛會

三十二、會名は大政翼賛會

三十三、會名は大政翼賛會

三十四、會名は大政翼賛會

三十五、會名は大政翼賛會

三十六、會名は大政翼賛會

三十七、會名は大政翼賛會

三十八、會名は大政翼賛會

三十九、會名は大政翼賛會

四十、會名は大政翼賛會

四十一、會名は大政翼賛會

四十二、會名は大政翼賛會

四十三、會名は大政翼賛會

四十四、會名は大政翼賛會

四十五、會名は大政翼賛會

四十六、會名は大政翼賛會

四十七、會名は大政翼賛會

四十八、會名は大政翼賛會

四十九、會名は大政翼賛會

五十、會名は大政翼賛會

五十一、會名は大政翼賛會

五十二、會名は大政翼賛會

五十三、會名は大政翼賛會

五十四、會名は大政翼賛會

五十五、會名は大政翼賛會

五十六、會名は大政翼賛會

五十七、會名は大政翼賛會

五十八、會名は大政翼賛會

五十九、會名は大政翼賛會

六十、會名は大政翼賛會

六十ー、會名は大政翼賛會

六十ニ、會名は大政翼賛會

六十ニ、會名は大政翼賛

BRASIL ASAHI

EX-NIPPAK SHIMBUN

DIRECTOR: José Yamashiro

ASSIGNATURAS:

PARA O BRASIL Anno... 60\$000

Semestre... 30\$000

PARA O EXTERIOR - Anno. 120\$000

ANÚNCIOS — Temos à disposição os interessados

uma tabela completa de preços e planos para folha

Anno I

São Paulo - 4.ª feira, 18 de Setembro de 1940

Num. 47

NOTAS E EDITORIAIS

O sr. Claudio de Souza, presidente do Pen Club Brasileiro, membro da Academia Brasileira de Letras e um dos nomes de maior projeção na literatura brasileira contemporânea, visitou o Japão em Abril último, lá chegando justamente com a Caravana de Universitários Paulista. O ilustre escritor permaneceu cerca de três meses no Império do Sol Nascente, egressando recentemente ao Brasil. Há dias, por ocasião da sessão solene da Academia Brasileira em que foi recebido o embaixador Kuwajima, o sr. Claudio de Souza pronunciou uma conferência intitulada "Rápidas Impressões do Japão", que causou viva impressão na numerosa e selecta assistência.

S. S. começo por analisar a vida quotidiana do povo japonês, salientando a simplicidade do lar, que, contrariamente às moradias occidentais, é de uma extrema modestia, evitando tudo que é superfluo, tornando-se assim uma residência racional. Comparando o *tatami* ao confortável sofá, o sr. Claudio de Souza, diz que o princípio é um elemento precioso para a educação moral, por não dar margem à indolência, mesmo quando se senta, enquanto que o segundo constitui fonte de vaidade e preguiça. Falando da beleza simples do *tokonoma*, afirma que o japonês, por mais rico que seja, não gosta de ostentar luxo, pois ele é de natureza apreciadora da simplicidade natural. Apesar dos jardins, os nipo-néicos se permitem a mostrar opulência, no amor que têm pelas árvores e pedras. Cita a arte japonesa de reduzir os elementos da natureza (*bonsai* e *hakoniwa*), explicando que o amor pela natureza se estende a todas as classes sociais; de maneira que, nas classes menos abastadas, recorre-se àquele processo de redução do espaço...

Em seguida allude à luta constante do nipônico contra a exiguidade do espaço e a fúria dos cémetos, que assola o país com frequência, e assevera que é falsa a observação dos que supõem a coragem e o heroísmo do japonês resultantes de uma resignação fatalista. Essas tradições provêm do combate tenaz, incessante. O nipônico não se deixa atemorizar, muito menos vencer. A sua resignação às fatalidades cosmológicas, provém de um profundo conhecimento da natureza. Esta obediência às leis naturais, eriou-lhe, na ordem ética, uma grande virtude: a disciplina. Esta qualidade, porém, difere fundamentalmente da obediência ineritável à propriedade, que se observa em certas nações. No Japão h

uma relação de paz para filhos, entre o Imperador e os seus súditos. Não é sem motivo que a dinastia nipônica se tenha prolongado ininterruptamente 2.600 anos. O japonês vê no Imperador o chefe da família nacional. O escritor brasileiro, fazendo um confronto com as numerosas dinastias que passaram pela história, no espaço imenso dos séculos, como a dos Faraós, Romanos e Chinenses, bem como a de Napoleão, já na idade moderna, friza a impressionante subsistência da dinastia imperial do Japão. Finalmente, o sr. Claudio de Souza, passa para o campo de suas especificidades: artes e literatura. E não oculta o seu entusiasmo e admiração pelas poesias do Japão como o *tanka* e o *haikai*.

Em uma palavra, o sr. Claudio de Souza soube penetrar e compreender perfeitamente todo o que o Japão possue de mais característico e genuíno. S. S. admira sinceramente tudo que é puramente nipônico, pelo que manifestamos nossas gratidões, e também a nossa mais profunda admiração pela inteligência e cultura do ilustre brasileiro. S. S. não se refere ao progresso moderno do Japão, certamente porque neste terreno o Japão apresenta aspectos semelhantes aos países occidentais. Cremos que as palavras do sr. Claudio de Souza nos explicam e demonstram que a cultura e a força do Japão, provém das qualidades específicas do povo japonês.

Do Serviço Nacional de Recenseamento recebemos o seguinte comunicado:

"Com a sua reconhecida autoridade em assuntos de estatística e demografia, o professor Giorgio Mortara, falando sobre a nossa população observa que, embora o crescimento da população do Brasil nos últimos cem anos tenha sido determinado na maior parte pelo excedente dos nascimentos sobre os óbitos, o número dos imigrantes que aqui affluiaram foi grande. Parece ter atingido aos 6 milhões neste período secular; e, se muitos voltaram à Patria, os que passaram a outros países, a maioria, isto é, mais ou menos 4 milhões, ficou."

O numero dos alienigenas hoje viventes no Brasil deveria ultrapassar um milhão e meio, e talvez atinja aos 2 milhões. Uma fração destes adquiriu, por naturalização, a nacionalidade brasileira; uma fração muito maior, tendo adoptado a língua e os costumes locais, tornou-se brasileira de facto. Desses, os que forem brasileiros natos serão classificados segundo a naturalidade do paiz. Os que forem brasileiros naturalizados serão classificados segundo a sua naturalização; os estrangeiros, segundo a nacionalidade, o sexo e a idade. Desses, os que forem brasileiros natos serão classificados segundo a naturalidade do paiz. Os que forem brasileiros naturalizados serão classificados segundo a sua naturalização; os estrangeiros, segundo a sua nacionalidade; ambas estas grupos poderão ser ulteriormente subdivididos segundo a instrução, o conhecimento obtido e os resultados obtidos.

Com efeito, além dos quesitos sobre a naturalidade e nacionalidade do recenseado, o censo demográfico põe quesitos sobre a eventual naturalização da época em que fixou residência no Brasil, o conhecimento do português, a língua falada no lar, a naturalização do paiz e da mãe do recenseado. Na aplicação dos resultados obtidos, a combinação entre as classificações correspondentes a esses variáveis, e a combinação destas classificações com as correspondentes a outras questões, fornecerão in-

A Missão Especial Japoneza nas Indias Hollandezas

Visita ao governador geral daquela possessão

Batavia, 13 (Dômei) — A Missão Especial Japoneza às Indias Hollandezas, chefiada pelo ministro de Indústria e Comércio sr. Kobayashi, chegou hontem a esta cidade. Logo após a sua chegada, o chefe da delegação em companhia do sr. Saito, consul do Japão nesta cidade, visitou o governador geral das Indias Hollandezas com quem conferenciou cerca de 1 hora, tendo sido abordados importantes problemas. Estava presente também nesta entrevista o sr. Robin.

Em uma palavra, o sr. Claudio de Souza, diz que o Japão é um elemento precioso para a educação moral, por não dar margem à indolência, mesmo quando se senta, enquanto que o segundo constitui fonte de vaidade e preguiça. Falando da beleza simples do *tokonoma*, afirma que o japonês, por mais rico que seja, não gosta de ostentar luxo, pois ele é de natureza apreciadora da simplicidade natural. Apesar dos jardins, os nipo-néicos se permitem a mostrar opulência, no amor que têm pelas árvores e pedras. Cita a arte japonesa de reduzir os elementos da natureza (*bonsai* e *hakoniwa*), explicando que o amor pela natureza se estende a todas as classes sociais; de maneira que, nas classes menos abastadas, recorre-se àquele processo de redução do espaço...

Do Serviço Nacional de Recenseamento recebemos o seguinte comunicado:

"Com a sua reconhecida autoridade em assuntos de estatística e demografia, o professor Giorgio Mortara, falando sobre a nossa população observa que, embora o crescimento da população do Brasil nos últimos cem anos tenha sido determinado na maior parte pelo excedente dos nascimentos sobre os óbitos, o número dos imigrantes que aqui affluiaram foi grande. Parece ter atingido aos 6 milhões neste período secular; e, se muitos voltaram à Patria, os que passaram a outros países, a maioria, isto é, mais ou menos 4 milhões, ficou."

O numero dos alienigenas hoje viventes no Brasil deveria ultrapassar um milhão e meio, e talvez atinja aos 2 milhões. Uma fração destes adquiriu, por naturalização, a nacionalidade brasileira; uma fração muito maior, tendo adoptado a língua e os costumes locais, tornou-se brasileira de facto. Desses, os que forem brasileiros natos serão classificados segundo a naturalidade do paiz. Os que forem brasileiros naturalizados serão classificados segundo a sua naturalização; os estrangeiros, segundo a sua nacionalidade; ambas estas grupos poderão ser ulteriormente subdivididos segundo a instrução, o conhecimento obtido e os resultados obtidos.

Com efeito, além dos quesitos sobre a naturalidade e nacionalidade do recenseado, o censo demográfico põe quesitos sobre a eventual naturalização da época em que fixou residência no Brasil, o conhecimento do português, a língua falada no lar, a naturalização do paiz e da mãe do recenseado. Na aplicação dos resultados obtidos, a combinação entre as classificações correspondentes a esses variáveis, e a combinação destas classificações com as correspondentes a outras questões, fornecerão in-

Princípios de Economia Popular debatidos no Congresso dos Industriais

TOKYO, 13 (Dômei) — Na 2.ª e 3.ª do Congresso das Associações das Industriais, realizada à tarde de hoje, foram debatidos em continuação à sessão anterior os princípios de Economia Popular do novo regime, e concordaram em acrescentar a seguinte cláusula:

"A eficiente realização dos presentes princípios depende, mas das autoridades executivas, realização de suas organizações.

O novo regime, levando em conta esta questão de suma importância, encarregará pessoas competentes, rigorosamente selecionadas, para a perfeita execução de seus principios econômico-financeiros."

O relações entre o povo e o governo no sentido económico ficou determinado que seria examinada em ocasiões oportunas.

Outros, concordaram em apresentar o referido plano econômico aos poderes competentes afim de ser estudado pelas pessoas encarregadas.

Entrevista de representante do governo de Tóquio com o sr. Sumner Wells

Washington, 13 (Dômei) — O embaixador do Japão junto ao governo do Washington, sr. Haruhiko, visitou hoje, à tarde, o Sub-Secretário do Estado norte-americano sr. Sumner Wells com quem conferenciou cerca de meia hora sobre as negociações que estavam sendo entabolidas na China a respeito dos interesses relativos aos dois países. Consta também que nessa entrevista foram abordados assuntos concernentes à guerra da Europa.

Impressões?

Façam a typographia

NIPPAK-SHA

passo nessas classificações por caracteres, combinados representando um passo para a determinação das circunstâncias que concorrem a manter numa parte da população o uso habitual de línguas estrangeiras, indicando incompleta assimilação".

monentes vermelhas, em pleno vigor primaveril. E' o Arashiyama, conhecidíssimo pelo seu momiji, que no Outono se tinge de um encanto de beleza deslumbrante. Agora, porém, é tufo verde, verde vivo e verde de todas nuances, que visto de lá, contra o azul celeste, assume uma pompa indescriptível. Os japoneses, amantes da natureza, remam barcos (espécie de caixas), realizam picnics, excursionam, num extase de adoração à sumptuosa e delicada beleza que estes lograram lhes proporcionam.

Nós também remamos e desemos o rio. Há numerosos grupos de excursionistas, ora remando, ora deslizando sobre as rochas das margens, onde bobinam saquê e comem seu bentō (banchos), cantam, dançam e se divertem a valer, enquanto que esprecam as aguas turvas das suas barcas. O rio corre entre

O Resurgimento do Espírito Japonês

Chikao Fujisawa

Continuação (5)

Os descendentes directos de *Ninti-no-Mikoto* se tornaram os *Tennō* sucessivos, que devem ressuscitar, como insignias imperiais, os troféus sagrados. A verdade é que o espelho, — reverenciado como a alma da Deus do Sol no grande templo shintóista de Ise —, symboliza o proprio centro vital cósmico, do qual descendem todos os seres do mundo, inclusive a propria humanidade. A joia symboliza a virtude da benevolência expansiva, revelada na ação centrífuga do *Takamimusubi*, enquanto que a espada symboliza a virtude da justiça contrátil, revelada na ação centripeta do *Kami-musubi*. Mercê da função intermédia do espelho divino, que reflecte tudo sem discrminação —, podem harmonizar-se, completamente, a função individualizadora da joia e da espada, que aliás se oppõem, em detrimento da inteireza da vida nacional.

Agora se comprehenderá claramente que no Japão, promovendo o progresso, não é incompatible com preservar a tradição. Quando se trata duma regeneração nacional, o povo

A remodelação da economia nacional

Tokyo, 13 (Dômei) — O novo regime viu o desenvolvimento da economia nacional pelo aumento, ao lado da completa remodelação da produção, circulação e consumo das riquezas, da capacidade produtiva das pequenas indústrias, para o que as autoridades competentes previam desde já a necessidade da fusão de várias empresas.

A reorganização económica do paiz tornou-se com o advento da economia dirigida uma exigência individual não só para seguir a remodelação política actual mas também para o melhor aproveitamento da riqueza natural, capital e energia humana.

O noticiario telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pela Agencia Dômei, japoneza.

(Cont. no proximo num.) 16

88 dias no Extremo Oriente

José Yamashiro

XIV —

Agora porém as folhas brotam num marron vivo. Ribeiros de aguas fugidas. A arquitetura deste santuário é também típica, com telhas japonezas.

No Butokuden, assistimos a uma demonstração do *naginata* (arma antiga, preferida pelas mulheres japonezas e que tem uma lâmina recuada, com haste longa de madeira), por um grupo de 20 moças. A professora é energica. As musas aqui são valentes. Seus gritos de guerra vibravam o ar, seus braços fortes manejam com maestria o *naginata*.

Templo Kiyomizu. No alto do Higashiyama. Descontina-se uma vista magnifica. Fica perante o celebre observatorio astronomico de Higashiyama. A beleza architectural do conjunto de prédios que constituem o templo, combinada ao impressionante da beleza natural que o envolve, torna este lugar

um dos mais atrativos pontos de turismo. Parece que tudo aqui foi criado pela mão de um artista genial: a montanha, as arvores, a cascata de ondas, os corredos, o lago e até as proprias pedras, estão dispostas de maneira a se harmonizar perfeitamente com o todo.

Almoço intimo offer ci o papa Prefeitura, no Yaomassa. Não houve discussos.

Na fabrica de móveis. São maiores, vinhos, móveis, lindos. Mulheres nuns dos bailes plásticos, estavam rindo. Parecia de cunho vira. Impressionante que logo procurando cobrir os seus corpos ex-

correm entre rochas que se apertam em certos pontos, formando "rápidos", no meio de desfiladeiros fantásticos. Constitue uma atração interessante para todos aqueles que gostam de experimentar sensações fortes, o descer esses "rápidos" em barcos sem quinhais. Infelizmente não temos tempo para esta aventura...

O Pavilhão de Ouro (*Kimakuzi*) que visitamos em seguida, conserva ainda algumas traços de ouro no tacto do segundo pavimento, que outrora fora totalmente folheado com o preciosissimo metal. O Pavilhão situa-se no centro de um bello jardim — com o indispensavel lago, — possue uma forma muito elegante. Foi fundado pelo shogun Yoshimitsu Ashikaga. Quando conservava todo o seu ouro, o pavilhão deslumbrava a vista de todos quanto o visitavam.

(Continued)